



B0393

EFEITOS DA LEUCINA E ÔMEGA 3 ASSOCIADOS AO TAMOXIFENO (TAM) NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS NEOPLÁSICAS MCF-7

Bianca Cristine Favero (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O câncer, segunda causa de morte, promove sensíveis alterações metabólicas no hospedeiro, demandando ainda estudos pontuais quanto à sua resposta aos tratamentos convencionais e terapias co-adjuvantes. Desse modo, avaliamos o tratamento de tamoxifeno associado aos efeitos da leucina e ômega-3 sobre a proliferação de células de câncer de mama (MCF-7), em comparação as células Vero (controle). As duas linhagens de células receberam o mesmo tratamento, sendo distribuídas em oito grupos: 1) controle; 2) tamoxifeno; 3) leucina; 4) ômega-3; 5) tamoxifeno e leucina; 6) tamoxifeno e ômega-3; 7) ômega-3 e leucina; 8) tamoxifeno, leucina e ômega-3. Após 48hs de tratamento foram analisadas a curva de crescimento celular e a concentração de proteína total. Nas células Vero, não houve variação na proliferação celular e a concentração de proteína mostrou-se elevada independente do tratamento. Nas células MCF-7, os tratamentos com leucina e/ou ômega-3 induziram aumento da proteína total, em paralelo a leucina estimulou a proliferação celular, o ômega -3 causou morte celular, entretanto o tratamento com leucina e/ou ômega-3 potencializou os efeitos do tamoxifeno induzindo morte celular.

Tamoxifeno - Leucina - Ômega-3